



Formulações de trifluralin visando ao controle de *Digitaria insularis* em pré-emergência na cultura da soja

Felipe Kiyoshi Morota¹; Rubem Silvério de Oliveira Júnior¹; Jamil Constantin¹; Denis Fernando Biffe¹; Luiz Henrique Morais Franchini¹; Ana Karoline S. Sanches¹; Rodrigo Barilari Baladeli¹

Universidade Estadual de Maringá¹

O surgimento de biótipos de plantas daninhas resistentes a herbicidas, como glyphosate e o paraquat é um dos principais problemas para a agricultura atualmente. Novas alternativas de manejo eficientes e economicamente viáveis devem ser avaliadas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia de controle de *D. insularis* e a seletividade para cultura da soja de duas formulações comerciais de trifluralin (Trifluralina Nortox Gold, 450 g i.a. L⁻¹ e Premerlin, 600 g i.a. L⁻¹), aplicando-se três doses dos produtos comerciais iguais (2,0; 2,5 e 3,0 L ha⁻¹). O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas com 16 tratamentos com parcelas subdivididas. Nas parcelas foram avaliados 8 tratamentos herbicidas e nas sub-parcelas dois sistema de manejo. Um sistema de manejo contava apenas com aplicação dos tratamentos em pré-emergência e o outro, além da aplicação em pré, contava com uma aplicação em pós-emergência, utilizando glyphosate (720 g de e.a ha⁻¹) + clethodim (108 g de i.a ha⁻¹). Não houve diferença de resultados de controle comparando-se doses comerciais semelhantes, mesmo havendo diferença de concentração do ingrediente ativo. Obtiveram-se excelentes níveis de controle utilizando somente a aplicação em pré na dose de 3,0 L ha⁻¹ para ambas as formulações. Em doses mais baixas, é necessária a aplicação em pós-emergência para obter os mesmos resultados. Obteve-se melhor produtividade em tratamentos que apresentaram melhor nível de controle de *D. insularis*. As duas formulações apresentaram seletividade para a cultura.

Palavras-chave: Capim-amargoso; Residual; *Glycine Max*.

Apoio: NAPD - Núcleo de Estudos Avançados em Ciência das Plantas Daninhas (Universidade Estadual de Maringá)



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)